



Trabalho 428

CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DAS CÉLULAS T HUMANAS

Eunice Beatriz da Silva Freitas¹; Grazielle Fonseca Cysneiro¹; Mayara Barbosa da Silva¹; Rêneis Paulo Lima Silva²; Maria Sandra Andrade³

Introdução: o vírus linfotrópico das células T humanas (HTLV) foi descrito pela primeira vez em 1980. Uma vez detectada a infecção pelo HTLV os portadores devem receber orientações acerca do vírus, e serem avaliados através de exame físico detalhado, com a finalidade de detectar sinais precoces das patologias relacionadas ao vírus.¹ Uma assistência que possibilite o acolhimento, a assistência e os encaminhamentos necessários, com uma abordagem multiprofissional, pode contribuir para prevenção de agravos e para melhorar a qualidade de vida dos portadores de HTLV.² Neste contexto, evidencia-se o papel do profissional enfermeiro, no acompanhamento ambulatorial desses pacientes, que pode ocorrer através da consulta de enfermagem. Na consulta de enfermagem podem ser incluídas atividades educativas para a promoção à saúde e a identificação dos sinais precoces da doença através do exame físico, possibilitando o diagnóstico e a prescrição de enfermagem, bem como o acompanhamento da evolução da implementação dos cuidados. **Objetivo:** construir um modelo sistematizado de assistência de enfermagem para o atendimento ambulatorial aos pacientes portadores do HTLV. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo exploratório, do tipo pesquisa de desenvolvimento. A operacionalização do estudo foi realizada em três etapas: na primeira etapa, foi elaborado um roteiro para a consulta de enfermagem, tendo por base, o Processo de Enfermagem proposto por Wanda Horta.³ Na segunda etapa, foi solicitada a quatro enfermeiros com notório saber, em consulta de enfermagem, e a um médico atuante no atendimento aos pacientes portadores do HTLV, a análise criteriosa do roteiro para a consulta de enfermagem, objetivando verificar se os itens abordam as etapas do modelo sistematizado de consulta proposto por Wanda Horta, e os aspectos clínicos relacionados ao HTLV. Na terceira etapa, os questionários já avaliados retornaram aos pesquisadores para análise, alterações e retorno aos especialistas até a obtenção de um consenso entre as opiniões (percentual igual ou superior a 70% de aprovação). Para a análise dos dados utilizou-se a Técnica de Delphi.⁴ O estudo foi aprovado pelo CEP/UPE (Protocolo 14/12). **Resultados e Discussão:** na primeira análise realizada pelos avaliadores, o instrumento de consulta de enfermagem alcançou índice de aprovação de 76% quanto a avaliação da sua organização, objetividade e coerência, e índice de 72% na avaliação dos itens clareza e abordagem do conteúdo. A partir dessa primeira avaliação, o instrumento foi sendo modificado e aperfeiçoado. Foi incluído no item Histórico do Paciente o subitem Religião, pois, segundo os avaliadores, esta informação torna-se relevante no momento da definição dos Planos de Cuidados do enfermeiro. Com esta mesma justificativa, os avaliadores propuseram a organização do subitem Moradia, para que seja construído um plano de assistência domiciliar, baseado nas condições do ambiente domiciliar do paciente. Valores, crenças e condições sociais são questões que influenciam a vida dos pacientes e que devem fazer parte do conhecimento da enfermagem. Também foram acrescentados ao subitem Gestação, a idade gestacional atual, a idade gestacional em que a paciente se encontrava no momento do aborto, e o quantitativo de curetagens realizadas pela paciente, pois, a história gineco-obstétrica é indissociável do restante do histórico do paciente. Foi incluído no item Exame Físico a Investigação do Estado Mental do paciente portador do HTLV, pois através da Consulta de Enfermagem, o enfermeiro poderá identificar os anseios do paciente e oferecer um suporte emocional ao mesmo. Foram acrescentadas na avaliação do Aparelho Gastrointestinal, há quanto tempo o paciente apresenta Diarréia, e o subitem Função Intestinal Normal, de forma que a

¹ Enfermeiras, Faculdade de Enfermagem da Universidade de Pernambuco – FENSG/UPE.

² Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem pela UPE/UEPB, Professor da Faculdade Estácio de Recife – Estácio FIR, Especialista em Emergência, UTI e Saúde Pública.

³ Enfermeira, Doutora em Saúde Pública, Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Pernambuco – FENSG/UPE.



Trabalho 428

Prescrição do enfermeiro atenda todos os aspectos funcionais do paciente portador do HTLV. Também foi incluído no espaço reservado para Resultado de Exames, a especificação do exame e as datas de realização, para que o enfermeiro possa fazer um acompanhamento comparativo da evolução do quadro do paciente portador do HTLV atendido por ele. Os itens Diagnósticos de Enfermagem e Plano de Cuidados por serem itens abertos não sofreram modificações, apenas foram dispostos lado a lado dentro do Roteiro de Consulta de Enfermagem, para que ao mesmo tempo em que sejam identificados os diagnósticos, sejam elaboradas as prescrições de enfermagem correspondentes a cada diagnóstico. Durante o processo de apreciação e análise dos juízes, foi sugerida a inclusão dos principais diagnósticos de enfermagem, segundo a taxonomia NANDA, no roteiro de consulta proposto. Esta sugestão não foi acatada pela maioria dos avaliadores, pois, a inclusão de taxonomias da enfermagem pode restringir a autonomia dos enfermeiros, e fazer com que eles se baseiem em condutas pré-estabelecidas por estes referenciais. A Evolução de Enfermagem, não sofreu alteração, pois se trata de um item aberto, e que será elaborado de acordo com cada paciente e o acompanhamento que o mesmo estará fazendo. O Roteiro de Consulta e as considerações feitas sobre o mesmo foram julgados por quatro vezes, por todos os avaliadores, e em cada julgamento, os juízes expuseram e justificaram suas opiniões acerca de cada modificação sugerida. A necessidade em sistematizar a consulta de Enfermagem existe não apenas pelo desejo de organizar o trabalho do enfermeiro, mas também de dar um caráter profissional a esta atividade. Nessa perspectiva, a consulta de enfermagem possibilita uma interação maior entre enfermeiro e paciente, possibilitando uma troca de informações eficaz para a implementação e avaliação das ações de enfermagem, e promove a autonomia do profissional, reforçando o profissional enfermeiro na equipe multiprofissional. O Roteiro de Consulta de Enfermagem proposto foi considerado organizado, objetivo, claro, coerente, e tendo uma boa abordagem do conteúdo ao qual se refere. Vale ressaltar que, embora o instrumento de Consulta de Enfermagem tenha sido validado, utilizando a Técnica de Delphi⁴, ele restringiu-se apenas a validação pelos especialistas, sem que o mesmo fosse aplicado a nível ambulatorial. **Conclusão:** O modelo de consulta de enfermagem foi validado com um percentual de 80% de aprovação, permitindo que o mesmo possa ser aplicado em consulta de enfermagem para portadores do HTLV. Através dele, o enfermeiro poderá identificar diagnósticos de enfermagem e elaborar um plano de cuidados baseado nas necessidades humanas básicas de cada paciente portador do vírus. Dessa forma, o presente estudo necessita ser aplicado em instituições de atendimento ambulatorial aos pacientes portadores do HTLV para avaliação de sua eficácia.

Referências

1. Poiesz, BJ; Ruscetti, FW; Gazdar, AF; Bunn, PA; Minna, JD; Gallo, RC. Detection and isolation of type C retrovirus particles from fresh and cultured lymphocytes of a patient with cutaneous T-cell lymphoma. Proc Natl Acad Sci U S A [periódico na internet]. 1980 Dec [acesso em 2011 Out 22]; 77(12). Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC350514/>
2. Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Guia do manejo clínico do HTLV / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde; 2003.
3. Horta, WA. Processo de Enfermagem. Editora EPU. São Paulo; 1979.
4. Grant JS, Kinney MR. Using the Delphi technique to examine content validity of nursing diagnosis. Nurs Diag; 1992

Descritores: Validação, Consulta de Enfermagem, HTLV.

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.